

Nomes que irão rever as contas

São estes o presidente, vice-presidente, relator-geral, relator-adjunto e sub-relatores da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional: Presidente: deputado Cid Carvalho (PMDB-MA). Amigo do presidente José Sarney e, principalmente, do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães. Chegou à presidência após disputa com a chapa articulada pelo governo e encabeçada pelo deputado João Alves (PFL-BA) e pelo senador Salданha Derzi (PMDB-MS).

Vice-presidente: deputado César Maia (PDT-RJ). É opositor do presidente José Sarney. Conquistou a vice-presidência na composição que derrotou a chapa do governo. Foi secretário da Fazenda de Leonel Brizola.

Relator-geral: senador Almir Gabriel (PMDB-PA). Médico, sem experiência em matéria orçamentária. Foi prefeito de Belém, nomeado pelo governador Jader Barbalho.

Relator-adjunto: deputado José Serra (PSDB-SP). Economista e professor, teve atuação de destaque na aprovação pela Constituinte das reformas tributária e orçamentária.

Sub-relatores: Câmara dos Deputados: deputado Wagner Lago (PMDB-MA). É ligado ao presidente José Sarney, embora seu irmão, o deputado estadual Jackson Lago, seja o candidato do PDT à Prefeitura de São Luís.

Senado: Maurício Correia (PDT-DF). Apesar de ser do PDT, não faz oposição sistemática ao presidente José Sarney. Quer ser eleito governador do Distrito Federal.

Tribunal de Contas da União: deputado José Luiz de Sá (PFL-RJ). Advogado, teve atuação apagada na Assembleia Constituinte.

Presidência da República (parte geral):

deputado Délia Braz (PMDB-GO). Fazendeiro, do Centrão. É amigo do presidente José Sarney.

Presidência da República (Irrigação): deputado José Maranhão (PMDB-PB). Advogado, do Centrão. Exerce cargo eletivo na Paraíba desde 1954.

Ministério da Aeronáutica: senador Álvaro Pacheco (PFL-PI). Amigo íntimo do presidente Sarney, de quem é editor. É suplente de senador do ministro da Educação, Hugo Napoleão.

Ministério da Agricultura: deputado João Agripino (PMDB-PB). Amigo de Ulysses Guimarães e do presidente José Sarney.

Ministério das Comunicações: deputado Ismael Wanderley (PMDB-RN).

Advogado, ligado ao ministro da Administração, Aluizio Alves.

Ministério da Marinha: senador Raimundo Lira (PMDB-PB). Fazendeiro, do Centrão.

Ministério das Minas e Energia: deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA). Líder do Centrão, ligado ao ministro Antônio Carlos Magalhães.

Ministério da Previdência: deputado Arnaldo Prieto (PFL-RS). Ministro aposentado do Tribunal de Contas da União, ex-ministro do Trabalho do presidente Geisel.

Ministério das Relações Exteriores: senador Mendes Canale (PMDB-MS). Adversário do presidente José Sarney, integrante do Centrão.

Ministério da Saúde: deputado Jofran Frejat (PFL-DF). Ex-secretário da Saúde do Distrito Federal. Ligado à ala do senador Marco Maciel no PFL.

Ministério do Trabalho: deputado Dasso Coimbra (PMDB-RJ). Ligado ao presidente José Sarney. Fundador do Centrão.

Ministério dos Transportes (parte geral): deputado José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE). Consegue ser ligado ao mesmo tempo ao governador Miguel Arraes, ao deputado Ulysses Guimarães e ao presidente José Sarney.

Ministério dos Transportes (Portobrás, Cia. Brasileira de Trens Urbanos):

senador Ruy Bacelar (PMDB-BA). Inimigo do ministro Antônio Carlos Magalhães e adversário do presidente José Sarney.

Ministério da Educação: senador João Calmon (PMDB-ES). Estudioso dos problemas educacionais brasileiros, foi o autor da emenda que obriga a União a repassar 13% do orçamento para a educação.

Ministério do Exército: deputado Paes Landim (PFL-PI). Advogado, do Centrão, ligado ao ministro Leônidas Pires Gonçalves e ao presidente José Sarney.

Ministério da Fazenda: deputado Felipe Mendes (PDS-PI). Economista, ex-secretário da Fazenda e do Planejamento do Piauí e ex-assessor especial da Sudene.

Ministério de Indústria e Comércio: deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG). Estudioso do sistema parlamentarista de governo, foi vice-presidente da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara em 1983.

Ministério do Interior (parte geral): deputado Marcos Queiroz (PMDB-PE). Ligado ao governador Miguel Arraes.

Ministério do Interior (Sudene): senador Chagas Rodrigues (PSDB-PI). Faz oposição ao presidente José Sarney no Senado. Integra a CPI da Corrupção.

Ministério do Interior (Sudam, Suframa, Sudeco): senador Leopoldo Perez (PMDB-AM). Integrante do , amigo do presidente José Sarney.

Ministério da Habitação e Desenvolvimento Social: deputado Genebaldo Corrêa (PMDB-BA). Um dos amigos mais íntimos do deputado Ulysses Guimarães e do ex-ministro Renato Archer.

Receita e texto da lei: deputado Nyder Barbosa (PMDB-ES). Ligado ao presidente José Sarney e ao Centrão.

Encargos gerais: deputado Valmor de Luca (PMDB-SC). Bioquímico, político experiente, ligado ao presidente José Sarney.

Serviços da dívida da União: senador João Castelo (PDS-MA). Inimigo do presidente José Sarney por questões regionais.

Transferências a estados, Distrito Federal e municípios: deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB-DF). Abandonou o PFL, partido pelo qual se elegeu. Votou no parlamentarismo e nos quatro anos para o presidente José Sarney.

Encargos financeiros da União: deputado Santinho Furtado (PMDB-PR). Fazendeiro, do Centrão, ligado ao presidente Sarney.

Encargos previdenciários da União: deputado Ziza Valadares (PSDB-MG). Um dos responsáveis pela anistia aos pequenos e médios empresários na correção monetária. Adversário político do governador de Minas, Newton Cardoso.

Orçamento das operações oficiais de crédito: deputado Max Rosenmann (PMDB-PR). Fundador do , ligado ao presidente José Sarney.

Ministério da Justiça: deputado Jorge Arbage (PDS-PA). Amigo do presidente José Sarney e integrante do Centrão, foi o corregedor-geral da Constituinte. Não apurou nenhuma das denúncias apresentadas durante os trabalhos de elaboração da nova Constituição, como o porte de arma do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) em plenário.

Ministério da Cultura: senador Edson Lobão (PFL-MA), amigo íntimo do presidente José Sarney, frequenta as missas de domingo no Palácio da Alvorada. Fazendeiro do Centrão, defensor da UDR, acusado de ter fraudado o voto do deputado Sarney Filho durante os trabalhos da Constituinte.

Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário: deputado Ubiratan Aguiar (PMDB-CE). Moderado, mantém um bom diálogo com o grupo do deputado Ulysses Guimarães e é bem articulado à direita e à esquerda.

Reportagem de Chico Mendonça, Inácio Muzzi e João Domingos